

AM: Wilson Lima (União) é reeleito governador do estado

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Com 56,9% dos votos válidos, ele derrotou o ex-governador e senador Eduardo Braga (MDB), que recebeu 43%

Wilson Lima (União Brasil) foi reeleito neste domingo (30.out) para mais quatro anos no comando do Palácio Rio Negro, no Amazonas. O atual governador foi reeleito com 56,9% dos votos válidos. Com 91% das urnas apuradas, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) declarou Lima eleito, matematicamente.

Nem mesmo as crises enfrentadas em seu governo, em especial na pandemia da covid-19 -- quando o estado registrou escassez de oxigênio em janeiro de 2021 --, ameaçaram a eleição de Lima. Ele era favorito desde o fim do primeiro turno, quando alcançou 22 pontos percentuais à frente de seu adversário, o senador e ex-governador Eduardo Braga (MDB).

Desafios

Além de preservar o bioma Amazônia, o governador terá que enfrentar o desemprego e a pobreza. O Amazonas registrou, em 2021, a maior proporção de extrema pobreza da última década. O Estado passou a ocupar o segundo lugar no Mapa da Nova Pobreza por ter mais da metade da população (51%) considerada pobre. Os números foram divulgados pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social).

O Amazonas tem a terceira maior taxa de informalidade do país, com 58,8%. Em primeiro lugar está o Pará com 62,7% e em segundo, o Maranhão com 59,4%. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Lima em seu plano de governo, listou 44 propostas para o estado, dentre elas ampliar o auxílio estadual, fortalecer o programa Prato Cheio e executar mais de 160 obras estruturantes.

Perfil

O governador reeleito se tornou conhecido do grande público em 2018, ao apresentar um programa policial local.

Wilson Lima é de Santarém (PA), tem 46 anos e foi eleito governador do Amazonas (AM) pelo PSC, em 2018, recentemente trocou de partido e se filiou ao União Brasil. Desde então é aliado de primeira hora do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em setembro do ano passado se tornou réu no Superior Tribunal de Justiça (STJ) por supostos crimes praticados no contexto do enfrentamento à pandemia da covid-19, em 2020.